

A UNIÃO

DIARIO OFICIAL DO ESTADO

ANNO XXV

PARAHYBA—Quarta-feira, 4 de julho de 1917

NUM. 143

O pintor Antonio Parreiras

Tivemos, hontem, à noite, a grata surpresa de receber-se a redecção a visita pessoal do eminentíssimo pintor brasileiro Antonio Parreiras, de regresso do Rio Grande do Norte onde foi colher fatos históricos para uma grande tela sobre o padre Mirelino, um dos heróis da revolução de 1817 de quem hoje mesmo, se ocupa num esboço magistral, o lindamente rosado e poeta dr. Henrique Castriciano.

E esta a terceira vez que emprehende peregrinações d'arte polo norte do país o famoso parazista fluminense cuja copiosíssima obra difunde por todo o Brasil atestando as inspirações do seu talento e a sua singular e inexhaustível prodigiosidade artística. De passagem pelo Recife, Parreiras para aquisceres ás solojas es dos seus amigos e admiradores, effectuou alli uma exibição de alguns dos seus quadros, alcançando um sucesso sem precedentes na vida artística daquela vizinha metrópole.

Baste dizer-se que odas as telas foram vendidas a bons e óptimos preços, não faltando só nisto as homenagens de afecto prestadas com muita justiça pelo meio recense ao glorioso artista nacional.

Nunca banquete flamante elegante e ocorrido no Club International, Parreiras viu reunidas em torno á sua fulgurante personalidade as figuras mais distintas da intelectualidade, do jornalismo, das artes e das ciências pernambucanas.

Foi interpretado des jubilosos sentimentos daquelle selecta convivência o sr. dr. Oliveira Lima, cuja placa de ouro teceu em laudes e louanças de forma uiva verdadeira grinalda de santos e myrtos ao genio preigrino e laureado do insigne criador das *Sertanejas* e da *Flor Brasileira*, esse quadro maravilhoso, que foi o *obido* sul parisiense de 1913 da *Morte de Virgínia*, das *Lucas* passando e tantos ouros.

Bel. J. BAPTISTA DO NASCIMENTO
Advogado. Pernambuco.

Actos oficiais

Exmo. sr. dr. Camilo de Hollanda, presidente do Estado, assignou os seguintes actos oficiais:

Decreto:

Estabeleceram medidas acauteladoras para a arrecadação do imposto regulamentado pelo decreto 251, de 25 de novembro de 1916.

Portaria:

Nomeando o dr. Barrique de Figueiredo para o cargo de inspector-chefe da polícia italiana do Itabagum Pilar e Leste, Salvador.

Designando o monsenhor Odilon Silva Coutinho, director do Lyceu Parahyba, para reger a cadeira de physics à filha do senhor Joaquim Francisco Cavalcão Lins, proprietário daquele engenho, com o sr. Ruy Marinho Falcão, agricultor no município do Pilar, deste Estado.

VIAJANTES.—Retorna hontem interior do Estado, donde o levam negócios de interesse particular, o acedimico Gorgonio da Nobrega.

S. s. que é quintantista de cidadania civil e geralmente estimado em seu meio social, pelas suas finas qualidades de cavalheiro distinto, veio a esta cidade afim de rever a sua família.

O académico Gorgonio da Nobrega é gentileza de trazeres-nos, tanto, as suas despedidas.

Veiu, hontem, trazer-nos as suas despedidas por ter de regressar a Recife, onde o levam interesses de empresa que representa o sr. Harry C. Shelley, da Mergenthaler Linotype, de New York.

O sr. Shelley, que é um cavalheiro de grande cultura e mestre consumado do seu ofício, passa a disposição os prestitos da Mergenthaler Linotype, de quem somos clientes, para toda informação de que hajamos mister em matéria de compras na grande metrópole americana.

Asseguramos ao distinto cavalheiro da viagem o melhor éxito para os relevantes negócios da sua representação.

Viamaram, hontem, para Alagoas Grande os condeudos mecos Salvar Dias de Vasconcelos e João Dias de Vasconcelos, os quais durante muitos annos exerceram a sua actividade no comércio desta praia. Esses jovens patrícios, devido os predicados que muito es recom-

mendam, foram convidados para trabalhar na importante casa Albuquerques de Guerra, da cidade seca referida, e como se acham collocados como interessados.

Os aludidos rapazes são filhos do sr. José Dias de Vasconcelos, funcionário postal.

Pelo vapor *Bahia*, trouxe passageiros e mercadorias o Comercio, operário e abastecido negociante, o sr. Adolpho Quixadá, que se encontra de passagem nessa capital. O ilustre cavaleiro veio a esta praia tratar de altos interesses comerciais.

Este nessa capital o sr. col. Félix Guerra, comerciante e prefeito de Alagoa Grande.

Acha-se nesta cidade, onde veio a negócios de seu interesse particular, o sr. major João Vello, negociante no município de Alagoa Grande.

Acha-se nesta cidade o sr. Amerigo Cavalcante, alumno do Lycée Parahyba.

Além dessas manifestações,

que poderemos chamar de carácter oficial, Antonio Parreiras teve outras de natureza privada, que certamente muito sensibilizaram a sua emotividade sentimental.

Avivada por esses últimos sucessos a sua grande notoriedade, o Rio Grande do Norte veio ao encontro do venerando mestre da paleta, para lhe confiar a execução da tela histórica com que pretendeu a memória a menoridade do padre Miguelinho.

Contando diversos amigos e admiradores nesta capital, entre os quais o sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado; dr. Raphael de Hollanda, director de Obras Públicas, o arquiteto dr. Octavio Freire, Carlos D. Fernandes, director deste jornal, e muitos outros, e ainda mais robustecido o seu merecimento pelas credenciais dos srs. drs. Oliveira Lima e Epitácio Pessoa, de que é portador o glorioso artista, Antonio Parreiras quiz demorar breves dias em Philippolis para apreender na sua retina de mestre o traço pictorial das nossas perspectivas e celagens.

Hontem mesmo, à noite, Antonio Parreiras foi muito cavalheiramente recebido pelo sr. dr. Camillo de Hollanda, em cuja companhia assistiu ao camareote presidencial à segunda sessão do Rio Branco.

Saudamos com todo carinho e entusiasmo o sr. dr. Oliveira Lima, cuja placa de ouro teceu em laudes e louanças de forma uiva verdadeira grinalda de santos e myrtos ao genio preigrino e laureado do insigne criador das *Sertanejas* e da *Flor Brasileira*, esse quadro maravilhoso, que foi o *obido* sul parisiense de 1913 da *Morte de Virgínia*, das *Lucas* passando e tantos ouros.

Bel. J. BAPTISTA DO NASCIMENTO
Advogado. Pernambuco.

ro da Cunha, funcionário do Estado.

A senhora Rosa Cirano, filha do sr. Antonio Cirano, do comércio de satis.

Levamos os nossos cumprimentos de boas-vindas no distinto recente.

Retornou a esta cidade, depois de breve permanência no interior, o sr. Dr. por designação do exmo. sr. dr. presidente do Estado para combater o imputadismo de Alagoa Grande, o sr. dr. Syndulpho Pequeno d'Arezevedo, ilustre clínico nessa capital.

O sr. dr. Syndulpho Pequeno volta assim à sua actividade profissional, continuando a attendêr os seus clientes na Farmacia Rebello, onde tem consultório.

* * *

Governo do Estado

O sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, reuniu hontem os auxiliares imediatos do governo para assinatura do seu expediente de discussão de assumptos de interesse público, tendo comparecido os srs. dr. Domicrato de Almeida, chefe de Polícia; dr. Carlos D. Fernandes, director da Imprensa Oficial; coronel José Moura, director da Instrução Pública; monsenhor Odilon Coutinho, director do Lyceu Parahyba; dr. Joaquim Francisco Cavalcão Lins, proprietário daquele engenho, com o sr. Ruy Marinho Falcão, agricultor no município do Pilar, deste Estado.

VIAJANTES.—Retorna hontem interior do Estado, donde o levam negócios de interesse particular, o acedimico Gorgonio da Nobrega.

S. s. que é quintantista de cidadania civil e geralmente estimado em seu meio social, pelas suas finas qualidades de cavalheiro distinto, veio a esta cidade afim de rever a sua família.

O académico Gorgonio da Nobrega é gentileza de trazeres-nos, tanto, as suas despedidas.

Conselho de MINAS encontram-se na Mercaria Livreiro.

Interesses da fazenda

O sr. dr. Camillo de Hollanda assignou decreto honrando substituindo a guia de transito, em vigor no Tesouro estatal, por outra que recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

Essa medida administrativa,

tomada em boa hora pelo chefe do governo, visa defender os interesses da fazenda pública, que ha sido prejudicada nesses últimos tempos por constantes contrabandos, a que

recebeu nome de acauteladora.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

NOTÍCIAS DE TODA PARTE

NACIONAIS

RIO, 2

Recepção aos médicos argentinos

A Faculdade de Medicina recebeu às 15 horas a delegação da Faculdade de Medicina de Buenos Aires.

As salas da Faculdade estavam repletas de professores e alunos que saudavam com entusiasmo os ilustres visitantes.

Realizou-se em seguida a apresentação dos médicos argentinos aos colegas brasileiros.

Haverá a 6 do corrente uma recepção no Clube dos Diários, em honra àquelles delegados.

O sr. David Sporri traz a incumbência de visitar o dr. Wenceslau Braz em nome do dr. Hipólito Irigoyen, presidente da Argentina.

Amanhã, na Faculdade de Medicina, o dr. Sporri fará uma conferência sobre «o costume antigo e moderno da aviação».

Noutra conferência, ainda não marcada, verá aquelle médico sobre «tratamento aberto».

A conferência do professor Possego tomará por tema «o tratamento cirúrgico das úlcera do estomago e do duodeno».

O professor Araoz Alvaro disserá sobre «diagnóstico da tuberculose infantil, especialmente das formas latentes elevadas».

O Presidente da República ouviu a missão argentina na Santa Casa, cujo hospital visitou e onde assistiu a distribuição dos prémios nos enfermeiros.

Contra o voto feminino

Consta que o sr. Mello Franco apresentará por estas dias à comissão de Justiça na Câmara um parecer contrário ao projecto do sr. Maurício de Lacerda instituindo o voto feminino.

Parece que a maioria da comissão concordará com o relator.

Ponto facultativo

Sendo o dia 4 do corrente aniversário da independência

dos Estados Unidos, o governo federal determinou que o ponto seja facultativo nas reuniões públicas.

A missão argentina

O dr. Nilo Peçanha recebeu no Iamarati a missão médica argentina.

O testamento do editor F. Alves será anulado

O herdeiro do editor sr. Francisco Alves vai tentar anular o seu testamento, sob o fundamento de não ter a Academia de Letras personalidade civil porquanto se esqueceu de registrar os seus estatutos, de conformidade com a lei.

Pedido de habeas-corpus

O juiz federal da 2ª vara da capital despachou o pedido de habeas-corpus impetrado em favor do dr. Camilo Soares, interventor federal em Mato-Grosso.

O juiz declarou não ser caso de concessão de habeas-corpus.

O acordo Paraná-Santa Catharina

O sr. Alencar Guimarães combaterá no Senado o acordo do Paraná e Santa Catharina com argumentos ineditos de ordem moral, jurídica, histórica e social.

Senador reconhecido

O dr. Paulo Frontin, foi reconhecido senador pelo Distrito Federal.

O deputado Mario Hermes

Palestrando na Câmara dos Deputados o sr. Mario Hermes declarou que vai embainhar a espada, desinteressando-se das causas militares.

O referido parlamentar pretende em breve apresentar um projeto criando escolas correspondentes agrícolas.

A independência dos Estados Unidos será aqui festejada

No dia 4 do corrente, aniversário da independência norte-americana, haverá grande parada nesta capital.

Contra o voto feminino

Consta que o sr. Mello Franco apresentará por estas dias à comissão de Justiça na Câmara um parecer contrário ao projecto do sr. Maurício de Lacerda instituindo o voto feminino.

Parece que a maioria da comissão concordará com o relator.

Ponto facultativo

Sendo o dia 4 do corrente aniversário da independência

de 17, por mais desalentados que estejamos, percebemos no intuito o renascimento da coragem dos antepassados e o orgulho de pertencermos à espécie humana.

Em cada página, nos sorri um desses raro tipos que os romanos cultivavam dentro de cidades santas e que os franceses, dentro de suas muralhas, tinham o calor daquelas semides-nas em fronteiras as forças misteriosas do Destino, as unicas forças dignas deles — por serem invincíveis.

Olhegamos os fios da tragedia quando averiguamos a confusão e a desordem que o gênio do progresso, a ciência sagrada, a consolidadora certeza de que a propria fatalidade noda pode contra vantagem humana se conduzir para o bem: perseguidos, despidos, os heróis não apoderaram, reproduzem-se nos exemplos que deixam os desfechos de cenas de leitura, assim como os outros, mesmo extintos, continuam a iluminar o espaço durante séculos e séculos.

João Ribeiro, coração de sabio e de forte, expressando á agonia pelo destino, para não desfazer a esperança, ainda assim, a consolidadora certeza de que a propria fatalidade noda pode contra vantagem humana se conduzir para o bem: perseguidos, despidos, os heróis não apoderaram, reproduzem-se nos exemplos que deixam os desfechos de cenas de leitura, assim como os outros, mesmo extintos, continuam a iluminar o espaço durante séculos e séculos.

João Ribeiro, coração de sabio e de forte, expressando á agonia pelo destino, para não desfazer a esperança, ainda assim, a consolidadora certeza de que a propria fatalidade noda pode contra vantagem humana se conduzir para o bem: perseguidos, despidos, os heróis não apoderaram, reproduzem-se nos exemplos que deixam os desfechos de cenas de leitura, assim como os outros, mesmo extintos, continuam a iluminar o espaço durante séculos e séculos.

Estamos seguindo o poema de Quiñon, no fim dos tempos. Vai ser julgado os mortos na hora extra.

do Planeta e ha nos Sérés a constatação da morte, insistem, quando as mortes das criaturas de todas as criaturas que habitam palpitam, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

As mortes das criaturas de todos os seres vivos para o desenho da morte, é preciso medir aquil um momento em comparação dessas figuras de morte que se nos mostram no final da vida.

Hipódromo Parahyba

AVISO

A Diretoria comunica aos sr's proprietários e ao público que devido ao inverno a corrida de hóquei 1.º foi transferida para o próximo domingo 8 de corrente.

Parahyba, 2 de julho de 1917
JOSE ROSAS - Gerente.

Mercearia Barreto & Irmão

à rua Visconde do Pelôco 27, recobrando um completo sortimento de fogos chimeses a saber: rodinha, bouquet, Caixas dent, vulcão, saílo, chuveiro, sortidos, pistolas sortidas, estrelinhas, e muitos outros. Especialidade em vinhos queijos - Preços sem competência.

ALFREDO MONTEIRO

Interior de medicina no Hospital Central do Exército, ex-interno do Hospital Nacional de Alamedas, achandose nesta capital da consultas na PHARMACIA DOS POORES de 2 ás 3 da tarde e de 3 ás 5 na PHARMACIA RABELLO.

Especialista em sifilis, molestas de pele e vésicas urinárias. Testamento radical pela secessão.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

Desvios Particulares

A administração avisa a todos os interessados que por falta de materiais neversários, não pôde até segundo aviso, emprender a construção de novos desvios particulares.

H. Jungstedt,
superintendente.
(7-9) - 3-p-s

Papel

Papel grosso para jornal formato 93x73, resmas de 500 folhas a 258000.

Formato 78x55, resmas de 500 folhas a 153000.

Vende-se na Popular Editora, rua da República, 65 - Parahyba.

F. C. Baptista & Irmão

9-15

Propriedade à venda em Barreiras

Vende-se a propriedade Jardim dos Cacos com bons terrenos, varandas frescas, boas varandas, fruteiras, com mais de vinte mil pés de cafeeiros safradores, casa de morada, por preço razoável, pertencente ao coronel Francisco Neves, com quem se trata.

(2-10)

Aviso

Para fins comerciais aviso ao público e especialmente ao comércio desta e de outras praias, que desta data em diante passo a assignar-me José de Souza Oliveira Martins.

Parahyba, 1 de julho de 1917.

José de Souza Martins.
(2-6-P)

Alambique

Vende-se um alambique grande, de sólida construção, completamente novo, tendo capacidade para produzir 80 canhas em cada destilação, munido de exequita-garrata, três serpentinhas, um respirador e caixa para o respeitivo alambique; tudo isso de ócimo bom e de boa espessura, pesando aproximadamente 1.200 kilos.

Quem pretender, dirija-se à esta redação, que indicará o possuidor e sua residência.

(10-30)

Livros de actualidade

História Ilustrada da Guerra de 1914, por Bernardo de Alcobaça, cada tomo de 100 páginas 18000, volume encadernado a percama 188000. História Ilustrada da grande Guerra, por Garibaldi Falcondo, cada volume broc. 135000 enc. 35000. Napoleão sua vida e sua época, por M. Roger Peyer 4 volumes broc. 88000 e enc. em 2 volumes 158000. Santa Patrícia, por Campos Junior 2 volumes enc. 228000. Clínica Médica, por Dr. João A. G. Frez. 1 volume broc. 138000 enc. 175000. Do Litorâneo ao Sertão, Coriolano de

Medeiros contos regionais 28000. Estrelas de Junho, revista familiar sanjuanesca, 18000. Livros Religiosos, de todo o gênero e aprovados a autorização do Estado, contida em 13 de junho de 1917.

Figurinos
A Moda do Paris, 18500 o Chic Infantil, 18800 Blusas Parisenses, 18800, e mais um completo sortimento de Figurinos Franceses.

Agenzia

Do «O Diário de Pernambuco», «O Imparcial» todas as revistas do Rio de Janeiro, Comércio e Indústria.

Chacaras e Quintaes, Brazil Agrícola e mais uma infinidade de outras assuntos de interesse palpável.

Dirigir pedidos a F. C. Baptista & Irmão
Caixa postal 69
Rua da República n. 65. Parahyba.

"A Previdente"

Chamadas para pagamento do número n. 61 e 62 da 2.ª série.

São convidados os sócios da 2.ª série a virem pagar a quota dos seguintes obitos: 62 de d. Secundina Clara da Conceição sem multa até 8 julho e com multa até 28 do mesmo mês.

Secretaria d'A Previdente, em 23 de maio de 1917.

Ribeiro de Moraes,
1.º secretario

1.º PRAZO	2.º PRAZO
sem multa	com multa
241 5 Junho 917 25 Junho 917	
242 5 Junho 917 10 Julho 917	
243 5 Junho 917 25 Julho 917	
244 5 Julho 917 10 Julho 917	
245 5 Agosto 917 25 Agosto 917	
246 5 Agosto 917 10 Setembro 917	
247 5 Setembro 917 25 Setembro 917	
248 5 Setembro 917 10 Outubro 917	
249 5 Outubro 917 25 Outubro 917	
250 5 Outubro 917 10 Nov. 917	
251 5 Nov. 917 25 Nov. 917	
252 5 Nov. 917 10 Dez. 917	

Secretaria d'A Previdente, em junho de 1917.

Ribeiro de Moraes,
1.º secretario

Delegacia Fiscal

DO

Tesouro Nacional, na Parahyba

EDITAL N.º 11
De ordem do Sr. Delegado Fiscal, fago público que, conforme acaba de comunicar a Inspectoria da Caixa de Amortização em telegramma de 30 de junho findo, foi perante esta Caixa, em sessão daquela data, prorrogada até 31 de agosto proximo vindouro o prazo para recolhimento sem desconto das notas de 18000 e 28000, fabricadas na Inglaterra; 18000 e 28000, estampas 6.ª até 9.ª, e 58000, estampas 8.ª até 13.ª.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional na Parahyba, em 2 de julho de 1917.

O Secretário da Junta,

João Ribeiro da Veiga Pessôa,
1.º Escripturário.
(2-5)

Prefeitura da Capital**EDITAL N. 11**

De ordem do sr. c.º Antônio Soares de Pinho, sub-prefeito da capital, em exercício, fago público, para conhecimento dos sr's contribuintes, que, até ao fim do mês corrente, deverá ser paga, sem multa, a primeira prestação das licenças de casas comerciais e industriais desta capital, da quantia de 50\$000 a 100\$000.

Secretaria da prefeitura da Parahyba, em 2 de julho de 1917.

O secretário,

Anísio Borges Monteiro de Melo.

(10-30)

Thesouro do Estado**EDITAL N. 3****Resgate de apólices**

Fago público, de ordem do diretor inspector desta repartição, para ciência de quem interessar possa que, de conformidade com a competente autorização do exmo. sr. presidente do Estado, contida em ofício sob nº 1365, de 1.º de junho, solicitada pelo deputado, de 21 de maio último, sob nº 31, fica marcado para o dia 19 de julho próximo, a sorteio de apólices da dívida pública do Estado, de que trata o Decreto n.º 234 de 9 de dezembro de 1905, na ra-

ção de 10 % das actualmente em circulação.

Na forma do citado Decreto, o sorteio terá lugar perante a Junta da Fazenda, cessando imediatamente os juros das apólices sorteadas, as quais desde logo poderão ser resgatadas.

O sorteio será publico, pelo que poderá ser assistido por todos que o desejarem.

Secretaria do Tesouro do Estado da Parahyba do Norte, em 13 de junho de 1917.

Servindo de secretário,

THEODORO RIBEIRO,
(12-20)

Editorial de rehabilitação**Fallencia de Lemos & C.**

2.ª VARA - 1.º CARTÓRIO

O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo, juiz do comércio da comarca da capital da Parahyba do Norte e seu termo em virtude da lei etc.

Faz saber que designou o dia 6 de julho vindouro, pelas 10 horas no salão, supervisor do Tesouro do Estado para abrir a 2.ª sessão ordinária do jury do corrente ano, que trabalhará em dias consecutivos e que tendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos artigos, 197, 198, 199 e 200 da lei n.º 33 de 21 de outubro de 1910 foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

1.º Antonio Alexandrino da Silva.

2.º Antonio Francisco Borges

3.º Antonio Andrade de Moura

4.º Alfredo N. Araújo Soares

5.º Dr. Álvares de Souza Lemos

6.º Antonio Espíndola da Cruz

7.º Aluzio da Silva Xavier

8.º Candido Pinto Pessoa

9.º Dr. Euzebio Tavares da Costa.

10.º Francisco Antônio da Costa

11.º Firmino José Alves da Costa

12.º Francisco Muniz de Medeiros Sobrinho

13.º Galvão Gonçalves de Mello

14.º Geraldo von Shostan Júnior

15.º Henrique de Almeida

16.º José Luiz do Rego Luna

17.º José Nunes Ferreira

18.º José Evaristo da C. Gouveia

19.º Julio de Oliveira Mello

20.º José de Souza Medeiros

21.º João Ribeiro da V. Pessoa Júnior

22.º Joaquim Rodrigues Pereira

23.º Joaquim Nunes Vieira

24.º João de M. Baptista do Amaral

25.º José Arceno Serrano Navarro

26.º Joaquim Gomes Coimbra

27.º Leonel Marçal M. da Cunha

28.º Marllock de Figueiredo Nacré

29.º Manuel de Oliveira Lima

30.º Manuel de Castro Pinto

31.º Ozorio de Medeiros Paes

32.º Pedro Jayme H. Seixas

33.º Paulino Gomes de Mello

34.º Theodoro Sodré Monteiro CABEDELO

35.º José Guedes Cavalcante PITIMBU

36.º Augusto Franklin da Silva

Faz mais saber que na referida sessão, hão de ser julgados os que porventura apparecerem ser o supplicante julgado rehabilitado, cessando contra elle todas as inferdições produzidas por efeito da declaração de sua fallência, na forma do art. 14 da supracitada lei.

Assim P. deferimento
E. R. M.

Parahyba, 21 de junho de 1917.

JOSÉ RODRIGUES DE CARVALHO

Advogado e procurador.
(Com 2 documentos e 1 procuração).

Estava collada e inutilizada uma estampilha estadual de \$200.

Era o que se continha em dita petição, em que exarei o despacho do teor seguinte:

DESPACHO

«A. Como requer. Parahyba, de 20 de junho de 1917 - MANUEL AZEVEDO.

Era o que se continha igualmente em dito despacho, em virtude do qual, depois de ouvido o dr. promotor público, que nenhuma oposição, o escrivão expediu o presente edital com outros do mesmo teor que serão publicados pela imprensa e affixados no logar de costume, para science e conhecimento de todos, fleando de destarte anunciado o pedido de rehabilitação, nos termos da petição acima transcrita, e marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da primeira publicação deste, para reme-se as reclamações que porventura houver, por parte de algum credor ou prejuicado, contra a prefeitura, relativamente ao processo de rehabilitação, tudo de acordo com a lei.

Dado e passado neste dia da Parahyba do Norte, em 20 de junho de 1917.

Eu Brasilino Pereira Lima Wanderley Filho, escrivão da dívida pública da comarca da capital da Parahyba do Norte, de 20 de junho de 1917.

Está conforme com o original, ao qual me reporto e escrevi.

O escrivão do jury

Brasilino Pereira Lima Wanderley Filho.

MANUEL ILDEFONSO DE OLIVEIRA AZEVEDO.

Conforme o original, dou fé.

Data supra

Severino Cândido Marinho

(2-30)

Procurem ver o novo sortimento da "CASA PAULISTA". Morris de 560, 550, 630, 650, 960 e 1.140 réis

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

De ordem do sr. director geral da Instrução Pública e Escola Normal da Parahyba, em 5 de junho de 1917.

Lloyd Brazileiro

Praça das Marinhais — Rio de Janeiro
VAPORES ESPERADOS

Linha do Norte

Do sul todas as quartas-feiras

De norte, todos os sábados

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 10 de julho saírá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão Pará, Santarém, Obidos, Ilha-costeira e Manaus.

O PAQUETE

RUY BARBOSA

Esperado de Manaus no dia 4 de julho saírá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe passageiros

Linha Sul-norte

Serviço quinzenal, entre Porto Alegre e Natal.

O PAQUETE

ITAGIBA

Esperado de Macau no dia 2 de julho, saírá para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe passageiros

Linha Norte-sul

Serviços de Cargas

O PAQUETE

ITAPOAN

Esperado dos portos do Sul até o dia 2 de julho, saírá depois da demora necessária, para Natal e Mossoró.

AVISO

A venda das passagens, na véspera das saídas dos paquetes, até às 4 horas da tarde. Os conhecimentos de cargas, só serão aceitos até às 2 horas da tarde, na véspera das saídas dos vapores.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escrito, no escritório desta empresa no porto da descarga, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Trem para os srs. passageiros, será anunciada a saída, nas lojas na porta da agência.

Para cargas, passagens, valores e mais informações com os agentes

Moreira, Lima & C.

Rua Maciel Pinheiro, N. 23

EMPREZA TRACCAO, LUZ E FORÇA

Para conhecimento do público, a Empreza da saguir os preços do consumo de luz a taxa-fixa e por lampada, e os preços para instalações, de conformidade com a tabela aprovada pelo Governo do Estado; como também os preços para vendas de lampadas e fornecimento de energia.

CONSUMO DE LUZ PARA LAMPADAS INCANDESCENTES

A TAXA-FIXA

1 lampada de	10	velas	30000
1	16	"	48000
Mais de 3 lampadas	16	"	38500
1 lampada	25	"	65000
Mais de 3 lampadas	25	"	55500
1 lampada	32	"	88000
Mais de 3 lampadas	32	"	78000
1 lampada	50	"	125000
Mais de 3 lampadas	50	"	110000
1 lampada	100	"	205000
1	200	"	308000
1	400	"	375000

PREÇOS PARA INSTALAÇÕES

1 lampada instalada, até 50 velas	200000
2 lampadas instaladas, até 50 velas, cada	188000
Mais de 3, idem, idem	155000
lampadas de 10 velas	25500
" 16 " a 32 "	48000
" 50 "	58000
" 100 "	98000
" 200 "	148000
" 400 "	248000

As instalações de mais de 50 velas pagará o excesso, conforme o preço das lampadas.

Assentamento de medidor \$8000

PREÇOS PARA VENDAS DE LAMPADAS

NOTA - Sem garantir o consumo mensal

TABELA PARA O FORNECIMENTO DE ENERGIA

Metros de 1 a 5 HP.	\$500
" 6 a 10 HP.	\$440
" 11 a 20 HP.	\$330
" 21 a 40 HP.	\$250
" 41 em diante	\$200

AVISO - Para maior facilidade, a Empreza resolve continuar as instalações gratuitas, tendo o consumidor apenas de garantir o consumo de luz por trez meses; fixando as lampadas e abat-jours por conta da mesma.

Todo consumidor que tiver necessidade de ausentar-se do predio onde residir, deverá comunicar ao escrivário desta empreza afim de ser desligada a luz de sua residencia, sob pena de correr o consumo por sua conta.

O Gerente - C. DA GAMA LOBO

CONSTRUÇÕES MODERNAS

ATELIER DE ABELARDO A. GAMA

Construções e reconstruções de predios de habitação e de rendimento; plantas para habitações modernas de acordo com a Arquitectura de São Paulo e Rio de Janeiro; plantas para remodelações de fachadas, croquis, detalhes de projectos, etc.

Rua do Hospício n. 10 — Recife-Pernambuco

N. B. — Os interessados, adquirirão toda e qualquer encomenda, mediante vale postal a deantado ou ao receber a mesma.

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

HOJE! Quarta-feira, 4 de Julho de 1917. HOJE!

1.º O PRETO E SEU CÃO. — Pela fabrica Svenska Biografteatern, 300 metros.

2. 3. 4. 5. & 6. MEMORIAS DE UM CRIMINOSO drama policial, Nordisk, 2000 mts.

Preços: 1. classe \$500 réis, crianças \$300 réis, 2. classe \$300 réis.

CINEMA POPULAR

1. 2. A AMARELA INQUILINA. — Comédia em 2 partes da fabrica NORDISK.

3. 4. 5. & 6. projeções

O MYSTERO DA CASA JONSON!... Drama policial em 4 partes

Editado pela fabrica TIBER-FILM e desempenhado pelos seus mais apreciados artistas

Preços: 1. classe \$300, 2. classe \$200, crianças \$100.

QUERES SER PROPRIETARIO?

Queres adquirir um terreno plantado de fruteiras com a modica quantia de 10\$000 mensaes?

NÃO PERDER TEMPO

Por menor que seja o teu salario, poderás economizar 10\$000 por mês para adquirir um óptimo terreno, servido por bond, em lugar saudável e de bello panorama, para edificares a tua casa 7,50 X 30,00 de frente e fundo respectivamente é o tamanho do terreno que irás adquirir, em 15 meses e que com a pequena importânia de 10\$000 para pagamento da primeira prestação ficará em teu poder; magnificas lanjaneras da Bahia, mangas espada e rosa, coqueiros, sapucaies etc, tudo ficará desde já à tua disposição.

Terrenos na parte mais alta da cidade

TRINCHEIRAS

Dirige-te hoje mesmo a

PASCHOAL FIORILLI Rua Visconde de Pelotas N. 77

ou

ANTONIO CIRAURO — Rua Maciel Pinheiro N. 42

“CAIXA GERAL DAS FAMILIAS”

A mais antiga sociedade de seguros sobre a vida, em funcionamento no Brasil, fundada em 1881.

SÉDE, AVENIDA RIO BRANCO: 87.

RIO DE JANEIRO

A Caixa Geral das Familias tem a sua solidez testemunhada pelo grande numero de annos do mais honesto e regular funcionamento.

Admitiu-se em 1881, sempre pagando seus contratos imediatamente à apresentação das respectivas provas, sem que nenhuma tenha sido feita uma única reclamação.

Seus capitais ficam no país, onde a sua aplicação é sempre conhecida; suas tabelas são as mais medicas e os seguros gozam das seguintes vantagens e direitos:

a) participação dos lucros dos balancos nos termos dos estatutos;

b) têm sempre o prazo de favor, vigorando a apólice, após o tempo de 15 annos, sem prejuízo;

c) têm a faculdade de fazer reverte o beneficio do seguro para quem for do seu agrado, determinando isso na proposta inicial;

d) a desde que efectuem pelo menos três anuitades, suas apólices não caíram em comissão, terão sempre um valor real e incontestável.

NOTA — A CAIXA GERAL DAS FAMILIAS, QUE JÁ CONTA 35 ANOS DE EXISTENCIA, NUNCA FOI FORÇADA POR SENTENÇA JUDICIAIRA AO CUMPRIMENTO DE SEU DEVER.

DIRECTORIA:

Dr. Hercílio Marques Inglez de Souza — presidente; dr. Prudente de Moraes Filho — tesoureiro; dr. Deodato C. Vieira dos Santos — gerente; Barão de Ibirochay — secretario; coronel Luiz de Sá e Almeida, sub-director, de presente nesta cidade, no Hotel Globo.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIOS

Do Dr. Celso Amâncio Ramalho

ADVOCACIA:

Executa todos os serviços forenses: inventários, causas civis e comerciais, execuções, etc. Hypotecas e outros serviços.

PROCURATORIOS:

Administra propriedades urbanas: hygiénicas, compras e expedições de natureza mercantil, vendas e entrega de mercadorias, etc.

RECIFE — Rua 1. de Março n. 12 — 1. andar — RECIFE

Espediente: Todos os dias de 12 às 4 horas.

SHIP CHANDLER

FRIOS E BEBIDAS GELADAS

Aberto até 11 horas da noite

Casa de primeira ordem — 33, Largo da Viracão, 33.

CASA PAULISTA

ALBERTO LUNDGREN

End. Tel. PAULISTA — RUA MACIEL PINHEIRO, 18 — PARAHYBA

ESPECIALIDADES!

Algodão-sinhos, Brins, Cassas e Cambraiás.

Fazendas, roupas e toalhas.

Cretones, Chitas, Gurgurões, Crepes, Fulards, Percalões Riscados,

* * * * * Percales, Linões, Voiles e Zephires.

ESPECIALIDADES!

Mussellinas, Oxfords, Fantasias e Fustões,

Percalões Riscados, Zephires.

Mercadorias postas na casa do comprador, sem despesas de transporte!!! — Envia-se "Misturário Completo", sem compromisso de compra e despesas de remessa!!!

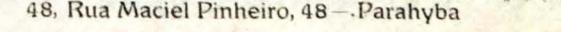
ATTENÇÃO!

PROCUREM VER O NOVO SORTIMENTO

ULTIMAS CREAÇÕES EM PADRONAGENS

A casa retalhista de maior sortimento da Praça

Visitem a CASA PAULISTA



48, Rua Maciel Pinheiro, 48 — Parahyba

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

De seguros marítimos e terrestres — Fundada em 1870

Com 182 agências em todos os estados do Brasil e em Montevidéu

Capital integrado	5.000.000\$000
Depósito no Tesouro Federal	200.000\$000
Depósito no Banco da República Oriental do Uruguai, em Montevidéu	134.633\$000
Reservas	3.684.329\$998
Sinistros pagos desde 1870 até 1916, inclusive	35.896.171\$884
Dividendos distribuídos desde 1870 até 1916, inclusive	3.593.578\$430

BENS PERTENCENTES À COMPANHIA

Apolice, fachadas e aqüíleas de 1 ^o andar, proprietário, Dr. Bernardo	7.799.393\$772
Caixas Económicas e outros valores	3.841.080\$190
Recursos em 1916	2.003.572\$740

Esta Companhia, em caso de reconstrução de prédio em concerto por sua conta, se obriga a indemnização do respectivo aluguel pelo tempo empregado nas obras.

R. R. — De 6 em 6 anos, é gratuito o ano seguinte (7º ano) dos seguros terrestres.

Premios dispensados em 1915 (7º ano gratuito)

96.205\$080

Seguros efectuados em 1915

548.144.083\$825

Agente em Parahyba: EDUARDO FERNANDES
22 24 — Rua Maciel Pinheiro — 22 24

ASSUCAR

REFINARIA DE F. H. VERGARA & C.

Vende-se nos depósitos da praça Barão de Abaiá (lado direito do Mercado Tambo), de Jagnibé (venda do Francisco das Neves) e da rua Formosa n.º 10 (estabelecimento de José Moura).

PREÇOS:

De 1^o, refinado, 12\$500; de 1^o, triturado, 12\$000; de 2^o, ref., 6\$000
CAFÉ MOÍDO ARROBA 15\$000

CASA DA MODA

85 — BARÃO DO TRIUMPHO — 85

Recebeu, pelo ultimo vapor, as ultimas novidades em tecidos charmeuse, crepon ondulouse, voils de seda, faillette de seda, taftá, gase chifon fayé, crepe de seda e seda lavavel, raso inglês e a ultima e maior das novidades — a Gaze Georgette.

Fitas em seda lavavel, laises de metal, vidrilhos, rendas chantilly manteaux, vestidinhos para creanças e lindas blusas confeccionadas.

Veludo em todas as cores, para confecção de toilettes.

Tomamos a liberdade de lembrar ás nossas patrícias que os tecidos aqui anunciados são as ultimas novidades para toilettes elegantes. 30% de abatimento nos artigos de fim de estação das secções de confeccões, para meninas e senhoras.

Pedimos a honra de uma visita
Silva, Ribeiro & C. in

MERCEARIA MAIA

CASA DE CONFIANÇA

RUA MACIEL PINHEIRO, 19. — CAIXA POSTAL, 80. — TELEPHONE N. 63

TELEGR. MAIA — PARAHYBA DO NORTE

COMESTIVEIS DE PRIMEIRA ORDEM — Variadíssimo sortimento de generos alimenticos nacionais e extrangeiros importados directamente dos principaes mercados — Recebe por todos os vapores estrangeiros queijos diversos, vinhos de mesa de todas as qualidades e finos do Porto, como sejam: Lagrima, D. Branca, Commandador e outras muitas marcas. Conservas dos melhores fabricantes nacionais e extrangeiros.

Vende nas melhores condições a rainha das cervejas «Antarctica», Teutonia, Germania, Portugueza e outras marcas.

Recebadora das afamadas aguas minerais «Salutaris» Ouro Fino, S. Lourenço, Perrier, Apollinaris e outras; da especial bebida sem alcool «Kaky»; do delicioso vinho «Quinado Constantino». Unica recebedora dos deliciosos biscoitos «Jacaragy». Absolutamente não receia competencia, pois, os generos que expõe a venda são todos de primeira qualidade e de procedencia de reputação firmada.

PREÇOS RASOAVEIS

Faça uma visita a MERCEARIA MAIA para certificar-se da verdade

**SYPHILIS
REUMATISMO**

ARTICULAR, MUSCULAR E CEREBRAL.

LEUCORRÉIA ou FLORES BRANCAS, MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZAS DO SANGUE LYMPHATISM, ULCERAS e GOMMAS, DOORES NOSSOS, ECZEMS, DARTHROS, EMPINGENS, FERIDAS, ROUBAS, ESCROPHULAS, FISTULAS, PARALISIAS GÖTTOSAS, ARTHRITES BLEONRHAGICA, etc.

Todas essas doenças têm cura imediata com o poderoso

DEPURATIVO

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de SUBSTÂNCIAS VEGETAIS de grande vigor.

Nenhum outro medicamento convém melhor à depuração de um vício de sangue do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos, e o segredo de sua poderosa eficacia.

27 annos datam da sua descoberta — 27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS GERAES: SILVA BRAGA & C. — Pernambuco

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DESTA CAPITAL

BROMOCALYPTUS

O mais poderoso antisepico dos BRONCHIOS. — O melhor preservativo contra a

TUBERCULOSE PULMONAR

CURA: — TOSSES, BRONCHITES, COQUELUCHE, LARYNGITE,

ASTHMA, CONSTIPAÇÃO, PNEUMONIA, ESCARRAS SANGUINEOS, etc. — Centenas de atestados provam sua eficacia

GOTTAS SEDATIVAS UTERINAS

Infallíveis contra as Cólicas do Utero e Ovario. Fazem desaparecer instantaneamente as Cólicas Uterinas após o parto.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO GERAL: — PHARMACIA DOS POBRES

Rua Barão do Triumpho, n.º 2.
PARAHYBA DO NORTE

Grande SABOARIA PARAHYBANA

DE

Seixas Irmãos & Comp.

Sabão de varias marcas, sabonetes superfinos medicinaes e baratos. — SEIXOLIO artigo superior para metaes, louça etc etc. — Preços modicos — Descontos vantajosos.

BRINDES!!**BRINDES!!****BRINDES!!**

Um brinde £ 250 (duzentos e cincoenta libra sterlinas)
Um dito de £ 50 (cincoenta libras sterlinas)
Quarenta brindes £ 5 (cinco libras sterlinas) cada um.

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que, a começo de JULHO vindouro em deante, os productos de nossa SABOARIA — Sabonetes, Seixolio e Sabão — conterão: — Cada sabonete ou seixolio UmCoupon impresso no lado interno do respectivo envoltorio, e cada caixa de sabão — Um Vale de Cinco Coupons — devidamente adaptado no interior da mesma caixa.

EM JULHO DE 1918 faremos a apuração e em seguida a distribuição, em reunião publica, dos referidos brindes, cabendo o de £ 250 — ao portador do maior numero de coupons: — o de £ 50 — ao immediato em numero de coupons, — e os de £ 5 — um a cada um dos quarenta que apresentarem coupons sucessivamente immediatos ao de £ 50 — Em caso de empate entre os pretendentes aos brindes, será decidido por sorte.

>>>>>>>>

Os coupons deverão ser entregues na SABOARIA, de 15 a 30 de Julho de 1918 — contra recibo que será fornecido com todas as explicações — podendo os freguezes do interior e os de fóra do Estado fezel-os apresentar por intermédio de qualquer Casa Commercial, desta praça, afim de serem os mesmos entregues á Comissão incumbida da apuração e da distribuição, no dia e lugar que serão anticipadamente anunciados.

Procurem habilitar-se aos maravilhosos — BRINDES!..